

## **NOVEMBRO DE 2011\***

### **OCUPAÇÃO CAI PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que, em novembro de 2011, o nível ocupacional voltou a cair. Apesar do comportamento adverso da ocupação, a taxa de desemprego manteve trajetória de queda, atingindo o seu menor patamar desde o início da Pesquisa, em junho de 1992. O rendimento médio real referente ao mês de outubro de 2011 registrou variação negativa para os ocupados e relativa estabilidade para os assalariados.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Nov./10, Out./11 e Nov./11**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Nov./10	Out./11	Nov./11	Nov./11 Out./11	Nov./11 Nov./10	Nov./11 Out./11	Nov./11 Nov./10
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA .....</b>	3.534	3.627	3.629	2	95	0,1	2,7
População Economicamente Ativa .....	2.057	2.075	2.061	-14	4	-0,7	0,2
Ocupados .....	1.899	1.928	1.917	-11	18	-0,6	0,9
Desempregados .....	158	147	144	-3	-14	-2,0	-8,9
Em Desemprego Aberto .....	127	121	120	-1	-7	-0,8	-5,5
Em Desemprego Oculto .....	31	26	24	-2	-7	-7,7	-22,6
<b>Inativos com 10 Anos e Mais .....</b>	1.477	1.552	1.568	16	91	1,0	6,2
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	7,7	7,1	7,0	-	-	-1,4	-9,1
Aberto .....	6,2	5,9	5,8	-	-	-1,7	-6,5
Oculto .....	1,5	1,2	1,2	-	-	0,0	-20,0

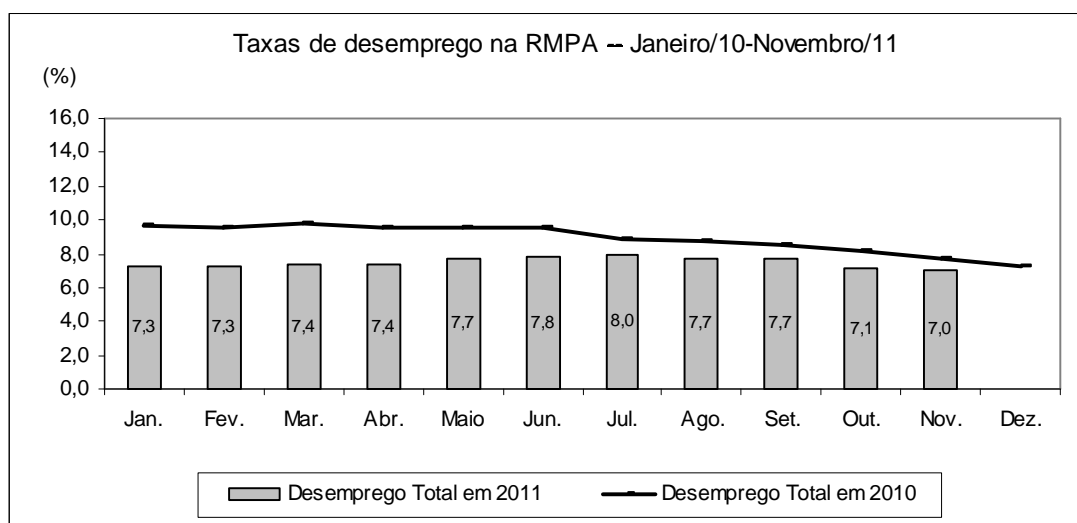
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de setembro, outubro e novembro de 2011. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (agosto, setembro e outubro de 2011).

## Comportamento do mês

1. Conforme os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a **taxa de desemprego total** manteve-se relativamente estável em novembro, passando de 7,1% da População Economicamente Ativa (PEA) em outubro para os atuais 7,0%. Esse resultado ocorreu devido exclusivamente à **taxa de desemprego aberto**, que passou de 5,9% para 5,8% (Gráfico A).
2. O contingente de desempregados em novembro foi estimado em 144 mil pessoas, 3 mil a menos do que no mês anterior. Esse comportamento deveu-se à saída de 14 mil pessoas do mercado de trabalho, que superou a redução de 11 mil postos de trabalho (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, reduziu-se de 57,2% para 56,8%.

**Gráfico A**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em novembro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou redução (-0,6%), mantendo o movimento de decréscimo verificado no mês anterior. O total de ocupados foi estimado em 1.917 mil indivíduos, 11 mil pessoas a menos do que no mês anterior. Quanto aos principais setores de atividade econômica, constatou-se redução do nível ocupacional no **comércio** (-5,1%) - com a diminuição de 16 mil

ocupações - e na **indústria de transformação** (-1,8%) - com a redução de 6 mil postos de trabalho. De maneira distinta, aumentou o nível ocupacional nos **serviços** (0,6%), com o incremento de 6 mil ocupações, e na **construção civil** (3,4%), com mais 4 mil postos de trabalho (Tabela B).

**Tabela B**

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Nov./10, Out./11 e Nov./11

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Nov./10	Out./11	Nov./11	Nov./11 Out./11	Nov./11 Nov./10	Nov./11 Out./11	Nov./11 Nov./10
<b>TOTAL</b>	1.899	1.928	1.917	-11	18	-0,6	0,9
Indústria .....	323	339	333	-6	10	-1,8	3,1
Comércio .....	308	312	296	-16	-12	-5,1	-3,9
Serviços .....	1.052	1.044	1.050	6	-2	0,6	-0,2
Outros (1) .....	216	233	238	5	22	2,1	10,2
Construção Civil .....	112	116	120	4	8	3,4	7,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

- Segundo a **posição na ocupação**, houve redução de 1,6% no **emprego assalariado**, com a diminuição de 22 mil postos de trabalho. Esse declínio deveu-se ao comportamento do **setor privado**, que se reduziu em 2,1%, uma vez que o **setor público** registrou aumento de 1,3%, interrompendo trajetória negativa que vinha se verificando desde junho deste ano. No âmbito do setor privado, o emprego **com carteira assinada** apresentou redução de 2,9%, com a perda de 29 mil postos de trabalho, e o **sem carteira** mostrou crescimento de 3,3%, aumentando em 5 mil indivíduos empregados. O **emprego doméstico** registrou variação negativa de 0,9%, com a diminuição de 1 mil postos de trabalho e, de forma contrária, o contingente do agregado **demais posições**, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc., - aumentou 5,7%, com elevação de 10 mil postos de trabalho, e o número de **autônomos** evidenciou variação positiva de 0,8%, com mais 2 mil ocupações (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Nov./10, Out./11 e Nov./11

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Nov./10	Out./11	Nov./11	Nov./11 Out./11	Nov./11 Nov./10	Nov./11 Out./11	Nov./11 Nov./10
<b>TOTAL</b> .....	1.899	1.928	1.917	-11	18	-0,6	0,9
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.344	1.377	1.355	-22	11	-1,6	0,8
Setor Privado .....	1.107	1.153	1.129	-24	22	-2,1	2,0
Com Carteira Assinada .....	949	1.002	973	-29	24	-2,9	2,5
Sem Carteira Assinada .....	158	151	156	5	-2	3,3	-1,3
Setor Público .....	237	223	226	3	-11	1,3	-4,6
<b>Autônomos</b> .....	272	263	265	2	-7	0,8	-2,6
<b>Empregados domésticos</b> .....	101	112	111	-1	10	-0,9	9,9
<b>Demais Posições (2)</b> .....	182	176	186	10	4	5,7	2,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em outubro de 2011, em relação a setembro do mesmo ano, o **rendimento médio real** registrou variação negativa para os ocupados (-0,8%) e relativa estabilidade para os assalariados (-0,3%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.439 e a R\$ 1.425 respectivamente (Tabela D).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Out./10, Set./11 e Out./11

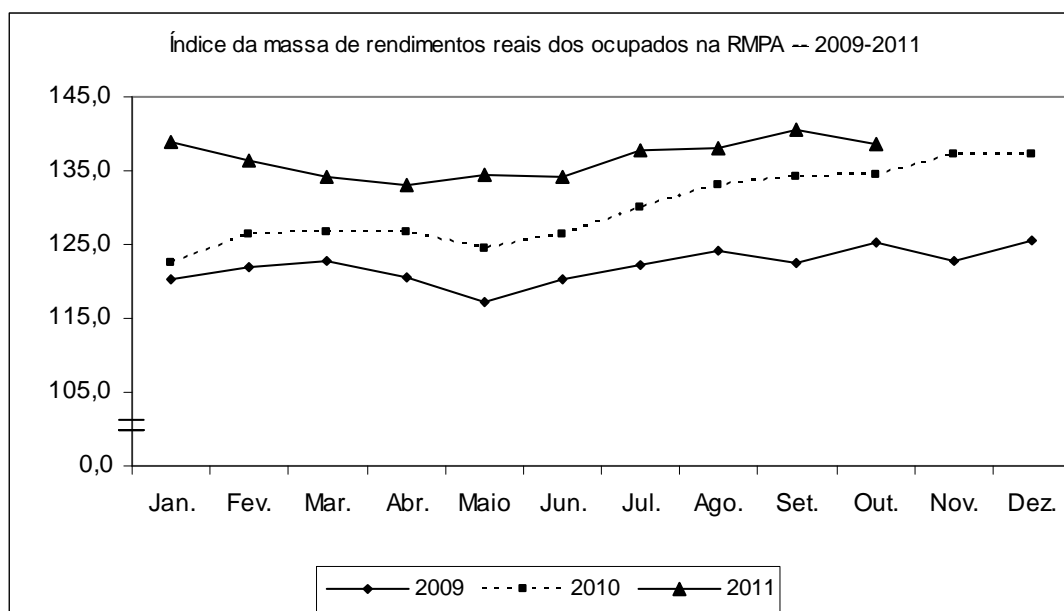
CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIACÕES	
	(R\$)			(% )	
	Out./10	Set./11	Out./11	Out./11 Set./11	Out./11 Out./10
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b> .....	1.439	1.450	1.439	-0,8	0,0
<b>Total de Assalariados</b> .....	1.416	1.429	1.425	-0,3	0,6
Setor Privado .....	1.244	1.239	1.243	0,3	-0,1
Indústria .....	1.323	1.278	1.261	-1,3	-4,7
Comércio .....	1.084	1.144	1.161	1,5	7,1
Serviços .....	1.270	1.253	1.247	-0,5	-1,8
Com Carteira Assinada .....	1.297	1.280	1.297	1,3	0,0
Sem Carteira Assinada .....	916	966	896	-7,2	-2,2
Setor Público .....	2.307	2.498	2.429	-2,8	5,3
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	1.240	1.213	1.216	0,2	-1,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de Out./11

6. Em outubro, a **massa de rendimentos reais** apresentou retração para o conjunto dos ocupados (-1,4%) e, em menor magnitude, para o segmento dos assalariados (-0,6%). No primeiro caso, o comportamento da massa de rendimentos foi ocasionado por pequenas reduções do nível ocupacional e do rendimento médio real; para os assalariados, principalmente por uma variação negativa do nível de emprego (Gráfico B).

**Gráfico B**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

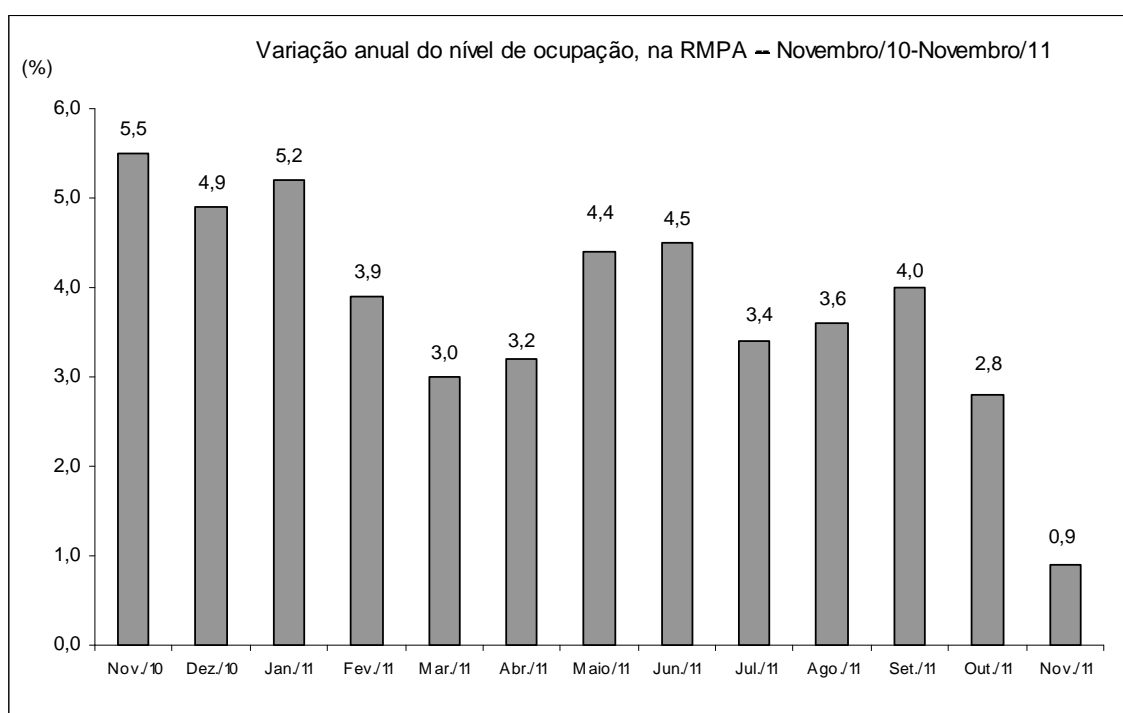
2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

## Comportamento em 12 meses

7. Entre os meses de novembro de 2010 e novembro de 2011, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 7,7% para 7,0% da PEA. Segundo suas componentes, esse resultado refletiu a redução tanto da **taxa de desemprego aberto**, que passou de 6,2% para 5,8%, quanto da **taxa de desemprego oculto** de 1,5% para 1,2%.

8. Nos últimos 12 meses, o contingente de desempregados diminuiu em 14 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à geração de 18 mil ocupações, volume superior aos 4 mil indivíduos que ingressaram no mercado de trabalho da Região. A **taxa de participação**, no mesmo período, caiu de 58,2% para 56,8%.
9. No confronto anual, o **nível de ocupação** apresentou variação positiva de 0,9% (Gráfico C). Segundo os principais setores de atividades analisados, observou-se crescimento de 10 mil ocupações na **indústria de transformação** e de 8 mil na **construção civil**. O setor de **comércio** registrou redução de 12 mil ocupações, enquanto o de **serviços** apresentou relativa estabilidade (-2 mil).

**Gráfico C**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, nos últimos 12 meses, houve crescimento do emprego assalariado (11 mil empregos), destacando-se a expansão no **setor privado** (22 mil), especificamente o emprego com **carteira assinada** (24 mil). No **setor público** houve redução de empregos (-11 mil). Nas outras categorias, ocorreu aumento no número de **empregados domésticos** (10 mil), enquanto se reduziu o número de **autônomos** (-7 mil).
11. O **rendimento médio real**, entre outubro de 2010 e outubro de 2011, registrou estabilidade para o total dos ocupados e variação positiva para o conjunto dos assalariados (0,6%).
12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** apresentou elevação de 3,1% para os ocupados e de 6,0% para os assalariados. Em ambos os casos, esse crescimento deveu-se basicamente à expansão do nível de ocupação.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.